Emergência das práticas esportivas no começo do século XX na Cidade de Bagé/RS: Considerações a partir do jornal "O Dever".[1]

Surgimiento de las prácticas deportivas a principios del siglo XX en la Ciudad de Bagé/RS: consideraciones del periódico "O Dever".

Emergence of sports practices at the beginning of the 20th century in the City of Bagé/RS: considerations from the newspaper "O Dever".

LEIVAS, Fábio Bitencourt[2]

RIGO, Luiz Carlos[3]

Resumo

O esporte tem o início de suas práticas no Brasil a partir da metade do século XIX. A cidade do Rio de Janeiro e São Paulo são as maiores referências, mas vários pesquisadores, tem mostrado que as práticas esportivas aconteciam em muitas cidades do Brasil. No Rio Grande do Sul, existem mais registros das práticas esportivas em cidades como Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Estas práticas são variadas e começam majoritariamente com o turfe, passam por ginástica, law tennis, natação, ciclismo e se tornam muito fortes com a popularização do futebol. Esta pesquisa teve por objetivo investigar a emergência esportiva na cidade de Bagé/RS, no período de 1903 até 1918. A busca foi realizada no Jornal "O Dever", utilizado como fonte primária. Concluímos que a cidade teve os esportes emergentes com similaridade às cidades próximas, mas com diferenças de tempo. A cidades de Rio Grande, Pelotas e Santana do Livramento utilizadas como referências regionais mostram início das práticas esportivas anteriores ao que ocorreu em Bagé. Quando comparamos com as principais referências brasileiras, Rio de Janeiro e São Paulo, estas práticas tiveram um tempo maior de diferença nas primeiras práticas. Uma singularidade é apontada com relação às práticas envolvendo atividades aquáticas, o município por não possuir um rio de grande porte, não apresenta neste início, atividades como natação ou regatas. O futebol se destaca como a prática mais registrada no periódico, inclusive com a fundação de mais de quarenta clubes até 1918.

Palavras chave: Historiografia, esportes, século XX.

Resumen

El deporte comenzó a practicarse en Brasil a mediados del siglo XIX. La ciudad de Río de Janeiro y São Paulo son las mayores referencias, pero varios investigadores han demostrado que la práctica deportiva se realizó en muchas ciudades de Brasil. En Rio Grande do Sul, hay más registros de prácticas deportivas que en ciudades como Rio Grande, Pelotas y Porto Alegre. Estas prácticas son variadas y en su mayoría comienzan con el césped, pasan por la gimnasia, el tenis de ley, la natación, el ciclismo y toman mucha fuerza con la popularización del fútbol. Esta investigación tuvo como objetivo investigar el surgimiento del deporte en la ciudad de Bagé/RS, de 1903 a 1918. La búsqueda se realizó en el periódico "O Dever", utilizado como fuente primaria. Concluimos que la ciudad contaba con deportes emergentes similares a las ciudades cercanas, pero con diferencias en el tiempo. Las ciudades

[1] Artigo apresentado no X Encontro Humanístico Multidisciplinar - EHM e IX Congresso Latino-Americano de Estudos Humanísticos Multidisciplinares, na modalidade online, 2024.

[2] Mestre em Atividade Física e Desempenho, ESEF/UFPel; Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil; fabioleivasbage@gmail.com.

[3] Doutor em Educação, Unicamp; Campinas, São Paulo, Brasil. rigoperini@gmail.com.

de Rio Grande, Pelotas y Santana do Livramento utilizadas como referencias regionales muestran el inicio de la práctica deportiva anterior a lo ocurrido en Bagé. Comparadas con las principales referencias brasileñas, Río de Janeiro y São Paulo, estas prácticas tuvieron mayor diferencia temporal en las primeras prácticas. Se señala una singularidad en relación a las prácticas que involucran actividades acuáticas, el municipio al no tener un río de gran caudal no presenta actividades como natación o regatas en su inicio. El fútbol destaca como la práctica más registrada en el periódico, incluyendo la fundación de más de cuarenta clubes hasta 1918.

Palabras clave: Historiografía, deportes, siglo XX.

Abstract

The sport began to be practiced in Brazil in the mid-19th century. The city of Rio de Janeiro and São Paulo are the biggest references, but several researchers have shown that sports practices took place in many cities in Brazil. In Rio Grande do Sul, there are more records of sports practices in cities such as Rio Grande, Pelotas and Porto Alegre. These practices are varied and mostly start with turf, go through gymnastics, law tennis, swimming, cycling and become very strong with the popularization of football. This research aimed to investigate the sporting emergence in the city of Bagé/RS, from 1903 to 1918. The search was carried out in the newspaper "O Dever", used as a primary source. We concluded that the city had emerging sports similar to nearby cities, but with differences in time. The cities of Rio Grande, Pelotas and Santana do Livramento used as regional references show the beginning of sports practices prior to what occurred in Bagé. When compared with the main Brazilian references, Rio de Janeiro and São Paulo, these practices had a longer difference in time in the first practices. A singularity is pointed out in relation to practices involving water activities, the municipality, as it does not have a large river, does not present activities such as swimming or regattas at the beginning. Football stands out as the most recorded practice in the periodical, including the founding of more than forty clubs until 1918.

Keywords: Historiography, sports, 20th century.

1. Introdução

A historiografia do esporte no Brasil tem mostrado um começo de práticas esportivas a partir da metade do século XIX. Alguns desses estudos, como os de LUCENA (2001) e MELO (2022), priorizaram a cidade do Rio de Janeiro, capital federal naquela época. O Rio de Janeiro caracteriza-se por ser a capital do império e, posteriormente, a capital federal. Por ser uma ser uma cidade portuária, que possuía inúmeros contatos culturais e comercias com outras capitais latino americanas e europeias, era um local de muitas novidades e influências. Entretanto, os registros históricos apontam que a emergência das práticas esportivas no começo do século ocorre em inúmeras outras cidades do Brasil, além do Rio de Janeiro.

No Rio Grande do Sul existem registros de práticas esportivas no começo do século XX em cidades como Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre, Santa do Livramento, Bagé, entre inúmeras outras. (RIGO, 2005; MASCARENHAS, 2001). Bagé é uma cidade na fronteira com o Uruguai, com característica de produção primária, principalmente de carne, que possuía destaque no cenário econômico da região.

A cidade em fins do século XIX com o fim da Revolução Federalista, começa a trilhar uma fase de trabalho e prosperidade, onde a paz e a ordem facilitam este progresso. A cidade começa a se modernizar com uma intensa vida social, cultural e esportiva. SALIS (1955), destaca que é um privilégio morar no município, citando que em Bagé o homem trabalha e se diverte, o autor chama o passado de heroico, com uma marcha lenta e a fase na final do século o ritmo das mudanças começa a mudar e a próxima década passa a ser chamada de fase vertiginosa, pelas mudanças e novidades que emergem.

Em 1900, na virada do século, Bagé tinha alguns traços de cidade moderna, muitos serviços e melhorias na infraestrutura da cidade caminhavam a passos largos. O trem chegou em 1884, aposentando as carretas, os custos caíram e as distâncias passaram a ser percorridas em menos tempo. Poucos anos mais tarde, em 1898 o cinema chega à cidade (LEMIESZEK, 1997), proporcionando uma opção de lazer e divertimento à população. Os diálogos com a cidade portuária de Rio Grande, com a capital uruguaia Montevidéo e com Buenos Aires, fizeram de Bagé a porta de entrada de companhias europeias de teatro, de música, circos e até de touradas.

Neste início de século XX a população da cidade de Bagé estava próxima a 30 mil habitantes e estava servida de duas casas bancárias, mas foi um pouco antes, em 04 de junho de 1899 que a cidade passou a contar com a energia elétrica, através do Intendente José Otávio Gonçalves. As luzes foram acessas pontualmente às 18 horas, na presença de autoridades e de Emílio Guilayn, proprietário da empresa de energia elétrica municipal (LEMIESZEK, 1997). Com a arrecadação das receitas municipais realizadas alguns anos mais tarde, em 1908, Bagé já ostentava o quarto lugar nos municípios do Rio Grande do Sul, portanto as melhorias de infraestrutura e principalmente a energia elétrica, colocaram a cidade no caminho da modernização.

O esporte começa a ter destaque na sociedade bageense, com as práticas que veremos neste apanhado. ELIAS & DUNNING (1992) e BORDIEU (2019), apontam para um lugar de destaque onde os esportes começam a tomar lugar nas sociedades modernas. Estes passatempos esportivizados, com práticas de uma sociedade que avança pelas primeiras décadas, proporciona ao esporte naquele momento, o status como um componente de ascenção social e de educação (LUCENA, 2001) e modernização, no sentido de identificar aqueles espaços criados como espaços civilizados (ELIAS & DUNNING, 1992).

Todas estas modernidades encontradas provocaram o interesse da população e o interesse na prática esportiva. Portanto esta pesquisa caracteriza-se como um estudo sócio-histórico, que teve como objetivo investigar a emergência esportiva na cidade de Bagé/RS, no começo do século XX. O estudo teve como recorte temporal o começo do século XX, mais propriamente o ano de 1903, a partir do registro de várias práticas esportivas nas notícias dos jornais da cidade até 1918, ano em que ocorreu a realização do primeiro campeonato de futebol da Liga Bageense de Football. Neste ano (1918), após vencer a Primeira Edição do Campeonato Citadino, o Guarany Futebol Clube foi definido como o clube que representaria a cidade de Bagé no primeiro Campeonato Estadual de Futebol do Rio Grande do Sul. Competição vencida pelo Grêmio Esportivo Brasil da Cidade de Pelotas, após vencer o Grêmio Foot-Ball Porto Alegre por 5 a 1 em uma partida única na cidade de Porto Alegre[4] (DIENSTMANN, 1987).

Mas o Futebol não foi o único esporte emergente e praticado na cidade. Encontramos outras manifestações esportivas sendo realizadas na cidade, como um processo de modernização e identificação com "o mundo civilizado" (ELIAS & DUNNING, 1992), um campo social[5] estava se formando a partir destas práticas, favorecendo a aproximação com outros centros que já possuíam o esporte como uma prática civilizada e moderna.

O estudo teve como inspiração a concepção histórica de FOUCAULT (2012), principalmente, à semelhança que Foucault atribui entre o historiador e o arqueólogo. Assim o historiador seria um investigador que procura vestígios em outras épocas para construir uma narrativa que problematiza os valores e os significados que as diferentes práticas discursivas e não discursivas tiveram em cada época, bem como as suas reconfigurações em outros momentos históricos com uma ferramenta de análise sistemática a parte, que questiona os modos totalizantes de narrar a história.

Como fonte empírica utilizamos fontes jornalísticas da cidade, Jornal "O Dever". O uso de jornais justifica-se por sua relevância na vida moderna. BARROS (2019) destaca que é preciso compreender melhor o que os jornais representam na vida diária, no mundo da cultura, no interior da sociedade que os produz como uma forma específica de comunicação, informação, poder e instrumento de sociabilidade.

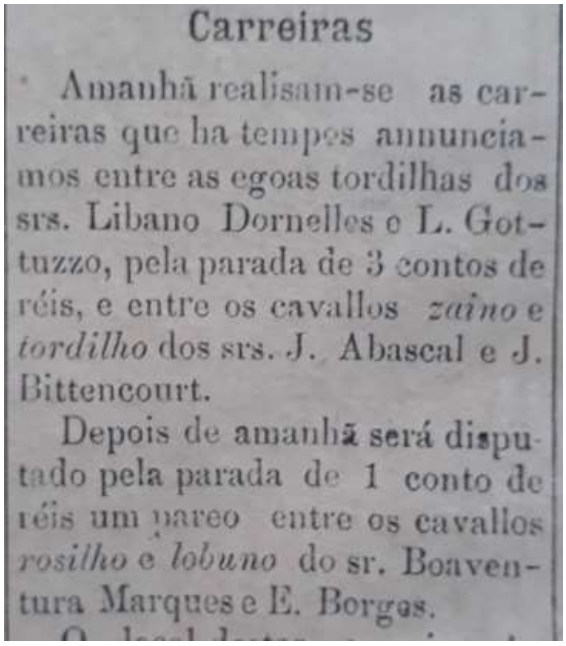
[4] Outra referência interna do futebol que utilizamos para delimitação temporal do estudo em 1918, foi a realização do primeiro campeonato citadino, organizado pela Liga de Futebol de Bagé, ocorrido em 1917. (O Dever, 1918).
[5] Campo social é o local físico das relações humanas onde se encontra todo o saber construído pelo grupo social (BORDIEU, 2019).

O autor ainda destaca como um pertinente questionamento, pensarmos como os jornais afetam a vida de homens e mulheres em sociedade e em sua vida em particular? Pois os jornais são um "produto cultural", destinado à leitura, típico da Idade Moderna e Contemporânea. E, está incluído no grupo mais amplo dos periódicos que inclui também: boletins, almanaques, catálogos e revistas (BARROS, 2019). Somado a isso, no período deste estudo, começo do século XX, não existiam redes sociais e os meios de comunicação funcionavam de outra maneira, portanto os jornais desempenhavam um importante papel no registro e também na produção da época.

2. Práticas esportivas diversas

Os esportes começam a ser praticados no Brasil por volta dos anos 1850 (MELO, 2022), Bagé é uma cidade que fica longe dos portos e os acessos naquele momento ainda eram precários por estradas, restando as ferrovias como transporte principal. A ferrovia que ligava Bagé a cidade portuária de Rio Grande foi inaugurada em 1884, portanto o início de século XX já contava com este serviço consolidado.

No ano de 1903, na edição do dia 10 de janeiro, do Jornal "O Dever", encontramos os registros sobre uma corrida para se referir as carreiras de cavalo (Fotografia 1). Nos anos seguintes o jornal continua a noticiar a ocorrência dessas práticas. São noticiados também fatos sobre o Futebol, Pelota, Law Tennis, Ciclismo, Rinhas, Raid (corridas a pé), Ginástica e Tiro. Entretanto a partir do ano de 1910 as notícias sobre as "carreiras" de cavalos, continuam a ocupar um lugar no jornal da cidade, mas o termo "corridas" começa a ser substituído pelo termo "Hypico". Unificando a terminologia com aquela que já vinha sendo utilizada em outras cidades do país e do estado, tais como o Rio de Janeiro e Porto Alegre (LUCENA, 2001; GOELLNER & MAZO, 2010).



Carreiras

Amanhã realisam-se as carreiras que ha tempos annunciamos entre as egoas tordilhas dos srs. Libano Dornelles e L. Gottuzzo, pela parada de 3 contos de réis, e entre os cavallos *zaino* e *tordilho* dos srs. J. Abascal e J. Bittencourt.

Depois de amanhã será disputado pela parada de 1 conto de réis um pareo entre os cavallos *rosilho* e *lobuno* do sr. Boaventura Marques e E. Borges.

Fotografia 1 – Fonte: "O Dever", edição do dia 10/01/1903

Na edição do dia 27 de janeiro de 1907, é noticiado uma assembleia, a segunda do clube de atiradores. A referida assembleia foi convocada para elaboração de estatuto do clube. Na edição do dia 31 de janeiro de 1907 foi publicado o estatuto do clube de atiradores, incluindo em seu Art 1º a possibilidade de desenvolver entre seus associados a prática de ginástica, esgrima e equitação. O interesse em incentivar a prática da ginástica, da esgrima e da equitação evidencia que a maioria das associações esportivas fundadas na cidade de Bagé, no início do século XX, eram clubes poliesportivos, similar aos clubes fundados em outras cidades como em Pelotas (RIGO, 2001), ou no Rio de Janeiro (LUCENA, 2001; MIRANDA, 2024).

Bagé era uma cidade militarmente estratégica, principalmente por sua posição geográfica próxima à fronteira, haviam na cidade unidades militares em seu território desde 1835 (BRASIL, s/d). A partir de 09 de janeiro de 1908, é criado o Comando da Fronteira de Bagé, 3ª Brigada de Cavalaria, o que aumentou a quantidade de militares na cidade e alavancou o interesse por práticas esportivas (BRASIL, s/d) comuns no meio militar. A edição do dia 06 de março do Jornal "O Dever", lista os associados do clube de tiro, fazendo um chamamento de pedidos de admissão à população não associada, estes deviam ser enviados aos signatários do clube, por quem estivesse interessado em ingressar no clube.

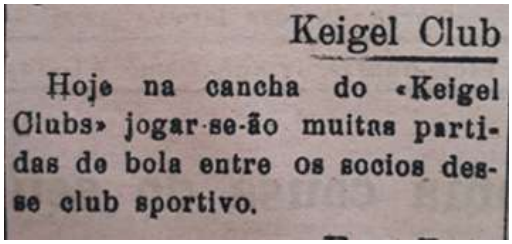
Outra prática esportiva que surge nas páginas do jornal nessa época é o Jogo da Pelota, como evidenciam as edições dos dias 19 e 21 de abril de 1907, do Jornal "O Dever" (Fotografias

2 e 3). O Jogo de Pelota é noticiado como uma nova modalidade praticada por sócios do Keigel Club e também do S. C. Bagé, fundado anteriormente para prática do futebol. A prática do Jogo de Pelota é citada por PEREIRA (2024), ao tratar da prática esportiva no começo do século XX na cidade do Rio de Janeiro. O autor descreve a prática como: dois jogadores arremessavam com raquetes em forma de arco uma pequena bola contra um paredão, perdendo aquele, que não consegue rebater a jogada de seu adversário. O autor destaca que a prática da Pelota tinha uma procedência da cultura espanhola e estava em alta na cidade do Rio de Janeiro.

SPORT
FOOT-BALL

O *Sport Club Bagè*, realisa no domingo proximo ás 3 horas da tarde mais uma partida de *Foot-Ball*. Sabemos que no mesmo dia deve estrear, um grupo que se dedicará ao jogo de polota e do qual fazem parte socios do mesmo *club*.

Fotografia 2 – Fonte: “O Dever”, edição 19/04/1907


Keigel Club

Hoje na cancha do «Keigel Clubs» jogar-se-ão muitas partidas de bola entre os socios desse club sportivo.

Fotografia 3 – Fonte: “O Dever”, edição 21/04/1907

O Jornal “O Dever” em 06 de agosto de 1907, noticiou a realização de várias reuniões para a criação do clube de ciclismo. Os membros da associação ciclista, que estava em vias de organização, solicitaram junto ao intendente do município um pedido oficial para o município ceder um terreno para a construção de uma pista para a prática do ciclismo. Até o dia 29 de outubro, ainda eram noticiados movimentos para a criação do clube, com inúmeras reuniões marcadas, mas ainda sem definição. A data oficial anunciada como fundação do clube de ciclismo segundo o periódico era 15 de novembro (Fotografia 4), registro que não conseguimos confirmar nas edições seguintes. Na edição do jornal do dia 1º de setembro de 1907 está

noticiado a possiblidade de uma fusão do S. C. Bagé com o clube de ciclismo, que também não foi confirmada.

CYCLISMO

Ouvimos dizer que á instailação official do *Club Cyclista*, que diversos moços tentam fundar n'esta cidade, terá lugar no proximo dia 15 de Novembro, anniversario da proclamação da Republica.

Consta-nos, que n'esse dia, além de importantes carreiras, constantes de varios pareos, haverá um sumptuoso baile em commemoração á installação da novel associação.

Fotografia 4 – Fonte: "O Dever", edição de 1º/09/1907

Em 16 de maio de 1907, no Jornal "O Dever" encontramos os registros da criação de um clube para prática do Raid (Fotografia 5), modalidade que atualmente corresponderia a corrida (a pé). O Raid organizado pelo Clube Juventude Bageense, partiria do Saladero[6] São Martin, percorrendo o leito da Viação Férrea, até a Ponte Seca, perto da Estação da cidade. A notícia informa também que a saída dos corredores ocorrerá, de cinco em cinco minutos, do ponto de partida e haverá a premiação de duas medalhas de prata aos vencedores do Raid (O Dever, 1907).

[6] Saladero era o local onde se produzia o charque na cidade.

SPORT

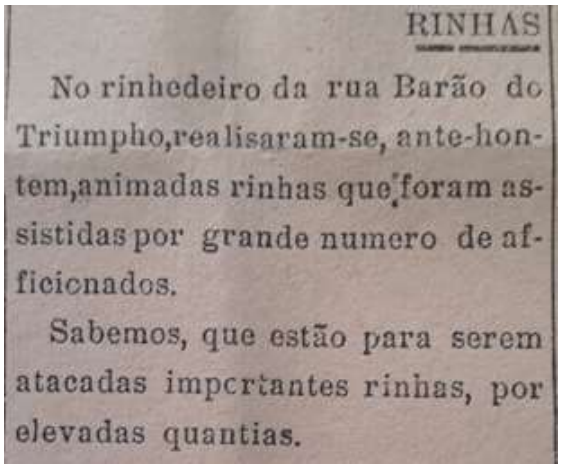
Sabemos que alguns jovens de nossa sociedade pretendem fundar um Club com o fim de praticarem o salutar *Sport* denominado *Raid*.

E' muito provavel que a primeira prova seja realisada no fim do corrente mez.

Fotografia 5 – Fonte: "O Dever", edição de 16/05/1907.

Interessante é a descrição das atividades realizadas após os *Raid*, onde o vencedor e o segundo colocado recebiam uma medalha de prata, no local da chegada como acontecia em outras práticas esportivas, os atletas e assistentes eram recebidos por uma banda de música. O mais interessante é que o vencedor era acompanhado pela assistência e a banda de música até chegar em sua residência, como descrito na edição de 15 de outubro de 1907 (O Dever).

As brigas de galo, chamadas de "Rinhas", começam a ganhar as páginas do periódico em 17 de setembro de 1907 (Fotografia 6). Este é um esporte onde os proprietários de galo de briga colocavam seus "atletas" em enfrentamentos, animal contra animal, com apostas e encontros em locais montados para tal. Na cidade o local conhecido como Rinhedeiro, era o local onde os aficcionados pelo esporte, se encontravam e realizavam as disputas.



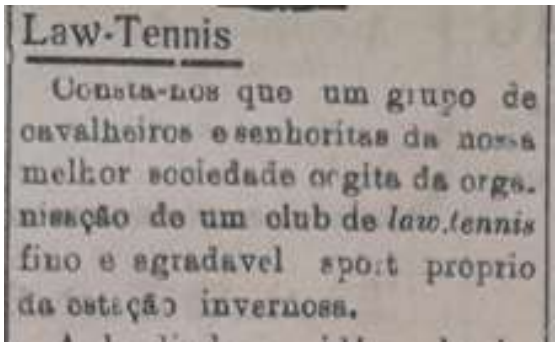
RINHAS

No rinhedeiro da rua Barão do Triumpho, realisaram-se, ante-hontem, animadas rinhas que foram assistidas por grande numero de aficionados.

Sabemos, que estão para serem atacadas importantes rinhas, por elevadas quantias.

Fotografia 6 – Fonte: "O Dever", edição 17/09/1907

A edição do dia 30 de abril de 1914 registra que um grupo de jovens bageenses estavam se organizando para a criação de um clube para a prática do Law Tennis[7], como o Tênis era chamado naquele momento (Fotografia 7). As primeiras manifestações sobre o Law Tennis são muito discretas, mas a prática se inicia a partir desta iniciativa. Acreditamos que a pouca visibilidade e fato de haver poucas pessoas que praticavam essa modalidade esportiva, não foram encontrados demais registros no jornal dessa modalidade no período que pesquisamos. Em Porto Alegre, a capital do estado a *Gessenchalft* (atual Associação Leopodina Juvenil), era uma associação que já tinha práticas esportivas e após associar-se com outra instituição em 1930, incorporou a prática do Law Tennis, portanto no estado do Rio Grande do Sul já existia a prática deste esporte (GOELLNER & MAZO, 2010).


Law-Tennis

Consta-nos que um grupo de cavalheiros e senhoritas da nossa melhor sociedade cogita da organisação de um club de *law.tennis* fino e agradavel sport proprio da estação invernosa.

Fotografia 7 – Fonte: "O Dever", edição do dia 30/04/1914

No dia 04 de outubro de 1917 é anunciada uma corrida de automóveis, chamado de Raid, partindo de Montevidéo, passando por Melo e finalmente chegando a Bagé. Nessa competição somente era permitido o acesso e participação à corrida de veículos norte-americanos (Fotografia 8). Os resultados da prova não foram divulgados posteriormente, a partida estava prevista para o dia 1º de janeiro de 1918.

O automóvel chega na capital federal em 1895, José do Patrocínio, líder abolicionista e personagem da política nacional, também importou o seu automóvel e era um entusiasta dos veículos. Esta foi uma modalidade que começou a ser praticada no Brasil no início do século XX na cidade de São Paulo, inclusive com a primeira corrida realizada em 1902, no Hipódromo da Mooca (MELO, 2009).

[7] Law Tennis, era como o Tênis, esporte de quadra (simples ou duplas) era chamado naquele período. Houve uma importação da prática e do nome da modalidade em língua inglesa.

CORRIDA DE AUTOMO-
VEIS--Sabemos que a 1º de Ja-
neiro proximo realizar-se'a um
interessante *raid* de automoveis
Montevidèo—Melo - Bagè e ví
ce versa, sendo disputados tres
valiosos premios.
Nesse *raid* só poderão tomar
parte automoveis de marca ame-
ricana, já estando inscriptos 6
autos das seguintes marcas:
Ford, Dodge, Studebacker,
Oklan, Regal, Dohr.

Fotografia 8 – Fonte: "O Dever", edição de 04/10/1917

A ginástica teve sua vez no ano de 1918, quando é noticiado em 18 de março a criação de uma escola para ensino da modalidade. A modalidade que até este momento era um sinônimo de Educação Física, fora sugerida por Rui Barbosa lá em 1883, quando o político fazia parte do Governo Federal e já pensava numa melhora da educação formal oferecida pelos governos. (DARIDO, 2013).

Em Porto Alegre, a prática da ginástica já existia desde o século 19, a *Turnerbund*, atual SOGIPA, considerado o primeiro clube para práticas esportivas da cidade, já oferecia entre outros esportes a prática da ginástica (GOELLNER & MAZO, 2010).

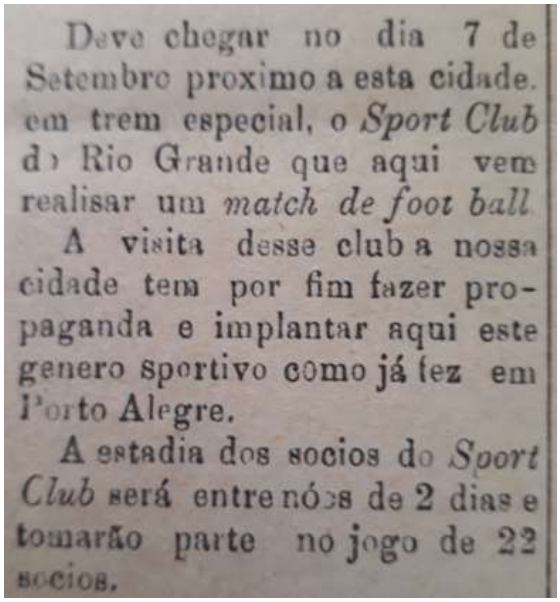
Tabela 1. Modalidades encontradas no periódico de 02/01/1900 até 31/12/1918, com ano de primeira aparição nos jornais.

Modalidades	Ano
Corridas/Hypismo/Turfe	1903
Futebol	1906
Tiro	1907
Pelota	1907
Ciclismo	1907
Rinhas	1907
Raid (Corrida a pé)	1907
Law Tennis	1914
Raid (Automóveis)	1917
Ginástica	1918

Fonte: O Dever

3. Futebol como prática esportiva

Em 1906, mais exatamente na edição do dia 31 de agosto (fotografia 9), o periódico publica uma notícia, incentivando o público a prestigiar a visita do S. C. Rio Grande, clube de Futebol da cidade portuária de mesmo nome (Imagem X). A visita aconteceu no dia 07 de setembro do mesmo ano, com o intuito de realizar um *match*[8] da referida modalidade, para incentivar a prática do nobre esporte em solo bageense. A edição do dia 07 de setembro, noticiou a realização do *match* convidando a população para tal exibição.



Deve chegar no dia 7 de Setembro proximo a esta cidade. em trem especial, o *Sport Club* d› Rio Grande que aqui vem realisar um *match de foot ball*.

A visita desse club a nossa cidade tem por fim fazer propaganda e implantar aqui este genero sportivo como já fez em Porto Alegre.

A estadia dos socios do *Sport Club* será entre nós de 2 dias e tomarão parte no jogo de 22 socios.

Fotografia 9 – Fonte: “O Dever”, edição de 31/08/1906

Alguns dias depois, na edição do dia 18 de setembro, noticiou-se que havia ocorrido um “*match”* de futebol com cidadãos bageenses, no dia 16 de setembro de 1906. Essa partida resultou na fundação do o Sport Club Bagé, primeiro clube de futebol da cidade[9]. O nome foi escolhido em homenagem a exibição feita pelo S. C. Rio Grande alguns dias antes. A modalidade que já contava com um número significativo de adeptos em outra cidades do Estado, como Rio Grande e Pelotas (RIGO, 2005) e nos grandes centros como Rio de Janeiro e São Paulo (MELO, 2022), começa a ganhar adeptos também em solo bageense.

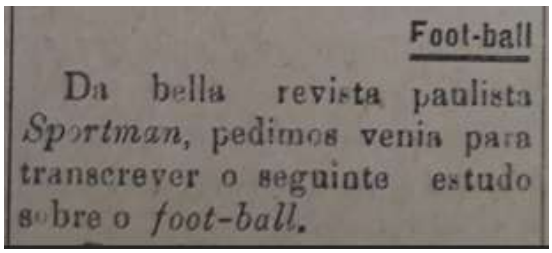
[8] Como era chamada uma partida de futebol, mesmo que fosse de equipes do mesmo clube.
[9] A adoção do mesmo nome da cidade para o clube (Bagé), segundo registros da época, representou uma homenagem a visita do S. C. Rio Grande, que também tinha como nome do clube o nome de sua cidade, Rio Grande.

Em Bagé foi no Prado ou Hipódromo 20 de setembro, que ocorre a primeira partida de futebol noticiada pelo Jornal "O Dever". Esse jogo demonstração aconteceu em sete de setembro de 1906, no Hipódromo 20 de Setembro, com a exibição dos quadros do Sport Club Rio Grande, como forma de provocar a difusão e emergência do esporte bretão em solo bageense. A partida provocou a fundação do primeiro clube destinado a prática do esporte em 15 de setembro do mesmo ano, O Sport Club Bagé (O Dever, 1906).

Os prados eram considerados um lugar chic da cidade, também eram chamados de hipódromos, um local de socialização onde os cidadãos mais abastados e "civilizados" circulavam. Esses lugares, além das corridas de cavalos também eram utilizados para a prática do futebol, que ainda não tinha um local especifico para a sua prática (MELO, 2012; GOELLNER & MAZO, 2010).

A partir de 22 de setembro de 1906, observamos alteração editorial do Jornal "O Dever", com a criação da seção "*Sport*" no periódico. Desta data em diante era comum encontrarmos na seção notícias sobre *Corridas* e *Foot-Ball*, as corridas representadas pelas carreiras em cancha reta, comuns à região. Nas edições de sábado e domingo o jornal costumava noticiar os jogos e as carreiras que iriam ocorrer na cidade no final de semana e nas edições de terças, noticiava os resultados das disputas de corridas e das partidas de futebol que tinham ocorrido.

Na edição do dia 22 de setembro de 1906 é reproduzida da *Revista Sportman*, procedente de São Paulo, uma descrição do futebol, o que a matéria jornalística chama de "estudo sobre o futebol" (Fotografia 10). O futebol era novo e precisava ser divulgado, além do início dos jogos, outra forma que os praticantes e divulgadores encontraram foi de publicar em periódicos, informações que chegassem a população, para que as pessoas soubessem do que se tratava e com era jogado o esporte (MELO, 2012).


Foot-ball

Da bella revista paulista *Sportman*, pedimos venia para transcrever o seguinte estudo sobre o *foot-ball*.

Fotografia 10 – Fonte: "O Dever", edição 22/09/1906

Na edição do dia 24 de abril de 1907 é anunciado a fundação de mais um clube de futebol na cidade, surge o Guarany Futebol Clube. Tal agremiação tinha como presidente o jovem Carlos Garrastazu, sócio do S. C. Bagé e já experiente com o esporte, pois o *sportman*[10], já havia tido contato com a modalidade na cidade vizinha de Montevidéo, nas fileiras do Club Nacional de Fútbol. A influência platina surge neste caso como citam RIGO (2001) e MASCARENHAS (2001), provavelmente pela proximidade ao país vizinho, são cerca de 60 quilometros até a fronteira com o Uruguai.

Um fato curioso notado é que o jovem Carlos Garrastazu era um dos sócios do S. C. Bagé. PEREIRA (2024) cita tal fato de um indivíduo pertencente a um clube, participar da fundação de outro, era algo que ocorria com certa frequência na época. PEREIRA (2024) cita o caso do ilustre Oscar Cox, no Rio de Janeiro. Cox era sócio do Botafogo F. C. e também foi fundador do Fluminense Futebol Clube, duas agremiações voltadas para práticas esportivas, com destaque para o futebol.

Com o passar dos anos o futebol logo vai ganhar um destaque maior na vida cotidiana e no lazer dos cidadãos bageenses. No dia 21 de junho de 1907, por exemplo, o Jornal "O Dever" divulgou que o S. C. Bagé tinha o interesse em realizar um torneio interno. O Jornal destaca que naquele momento o clube tinha sócios suficientes para formar quatro equipes de futebol e projetava a realização de jogos internos, nas próximas oito semanas, com o objetivo de desenvolver ainda mais a prática do futebol entre seus associados. O Guarany F. C. segue o modelo do co-irmão e também lança seu torneio interno, que contaria com cinco rodadas.

O aumento da popularização do Futebol e emergências de outras modalidades esportiva contribuíram para que gradativamente fosse construído um "*ethos esportivo*" (ELIAS & DUNNING, 1992)[11], entre os habitantes bageenses. Além dos clubes e outras agremiações esportivas a construção desse "*ethos esportivo*" começa a se espalhar pelo corpo social da sociedade bageeense. Esse processo induz a associação do esporte e do futebol a outros hábitos e costumes da época, como é o caso, por exemplo, do consumo de cigarros.

[10] *Sportman* era como os desportistas eram chamados naquele período. Ver Melo (2009).
[11] *Ethos esportivo* significa envolve a internalização de normas sociais que promovem a disciplina, a competição e o respeito. Ver Elias (1992).

O esporte começa a ganhar importância na comunidade bageense e uma tabacaria local noticia a possibilidade de produzir cigarros com a marca dos clubes esportivos mais famosos na cidade, na seção fatos e atos do periódico é descrito o seguinte:

> A conhecida Tabacaria Havaneza, de propriedade do Srs. Heitor Santos & C., acaba de receber importada diretamente uma aperfeiçoada machina para o fabrico de cigarros.
>
> Sabemos que em breve será começada a fabricação das marcas Sport Club Bagé, Guarany Foot Ball Club e outras, todas preparadas com fumos de primeira qualidade e de fabricação esmerada (O Dever, 16/10/1907).

O ano de 1908 segue com o cenário esportivo descrito anteriormente, com a emergência de uma série de novas práticas esportivas associadas ao futebol. Entretanto, logo o futebol começa a se sobressair perante as outras práticas emergentes. O interesse bageense pelo futebol extrapola os acontecimentos locais e abarcam também acontecimentos futebolísticos que ocorrem em outras cidades do País. Como ocorreu, por exemplo, com o a partida entre o selecionado Brasileiro e a seleção da Argentina, inclusive com detalhes descritos no periódico, que ocorreu na cidade do Rio de Janeiro e foi noticiado no Jornal da Cidade. (O Dever, 26/07/1908).

Em 03 de julho de 1910 a Praça Rio Branco, onde estava localizado o *ground* do Guarany Foot Ball Club, foi cercado por arame farpado. A justificativa foi para que durante as partidas, os cidadãos bageense, ainda não acostumados com a prática da modalidade, acabavam por atravessar o espaço destinado aos *matchs* e *training*[12], atrapalhando os *sportman* em sua prática, do novo esporte e, assumindo um risco, ainda pouco conhecido de ser atingido pelos passes e chutes realizados pelos *sportman* à bola. O futebol era praticado naquele momento em lugares improvisados, os estádios e campos ainda não existiam, então a improvisação fazia com que lugares dotados de bastante fluxo de pessoas fosse utilizado para as práticas futebolísticas (MELO, 2009).

A tabela 2 cita os clubes fundados que tinham a prática de futebol com referência, alguns clubes possuíam outras práticas esportivas, mas o futebol era o principal. A

[12] Sessão de treinamento ou jogo treino entre equipes do mesmo clube.

sistematização foi feita por ordem cronológica no registro dos clubes no periódico "O Dever", fonte utilizado como base empírica.

Tabela 2. Clubes que tinham a prática do futebol e ano de primeiro registro no periódico[13]

Clube	Ano	Clube	Ano
S.C. Bagé	1906	S.C. Carlos Telles	1914
Guarany F.C.	1907	Sport Colombo	1915
S.C. Rio Branco	1908	Oriente F.C.	1915
Club 20 de Feveiro	1908	Foot Ball 7 de Setembro[14]	1915
Estrela F.C.	1910	Auxiliar F.C.	1915
União F.C.	1910	29 de Setembro	1915
Foot Ball Club Esperança	1910	Última Hora	1915
S.C. Brasil	1910	Botafogo	1915
Club 15 de Fevereiro	1911	Urucubaca	1915
Alta Ville F.C.	1911	Grêmio Sportivo Bageense	1916
Team X	1911	S.C. Aymoré	1916
Clube República	1911	S.C. Carlos Gomes	1916
Illarreguy F.C.	1911	Grêmio Foot Ball Bageense	1916
Nacional	1911	Militar F.C.	1916
Peñarol	1911	Fuss Ball	1916
S.C. 14 de Julho	1911	Club 20 de Setembro	1916
Gymnasial	1912	Parafuso	1916
Grêmio Militar	1912	Bico a Bico	1916
S.C. Palmeira	1913	Americano F.C.	1917
Riachuelo F.C.	1913	Pirahysinho F.C.	1917
S.C. União	1913	Farrista	1918
S.C. 15 de Novembro	1914	Bandeirantes F.C.	1918
S.C. 12 de Outubro	1914	Riograndense F.C.	1918
Garibaldi	1914		1918

Fonte: "O Dever"

A legitimidade do material pesquisado vem das evidências encontradas na fonte, pois vários são os estudos com o viés histórico, mas muitas vezes apenas descritivo, sem estas evidências tão importantes neste processo de montar este enredo histórico (MELO, 2013), pelas páginas de um periódico.

As práticas do futebol se estendem até o ano de 1917 somente com jogos amistosos e sem uma competição local. No dia 06 de julho do mesmo ano, temos o registro de uma notícia sobre uma reunião para a criação de uma liga de futebol. A liga é fundada com o nome de "Liga Bageense de Futebol", e tem a fundação com um match entre duas equipes formadas por selecionados dos clubes existentes, que participariam das atividades da liga. As edições seguintes do periódico citam algumas rodadas do campeonato de forma incompleta e não é nem citado quantos clubes participam exatamente e tão pouco quem vence o certame.

[13] Ano de primeiro registro no periódico, não podemos confirmar a data de fundação da maioria dos clubes e optamos por colocar na tabela o ano do primeiro registro no periódico.
[14] Clube destinado aos filhotes, como eram chamados os clubes que existiam para meninos jogarem.

Cidades próximas já possuíam suas ligas há alguns anos, Santana do Livramento começou os campeonatos locais em 1906 (CONCEIÇÃO, 2002), Pelotas começou as suas atividades em 1913 (RIGO, 2001), Rio Grande começou as atividades competitivas em 1916 (CORREIA & Cols, 2018). Porto Alegre a capital do estado, começou as atividades competitivas em 1910 (MAZO & BEGOSSI, 2021) e no Rio de Janeiro as atividades competitivas começaram no ano de 1905 (PEREIRA, 2024). A nível regional, Bagé iniciou as práticas competitivas pouco tempo depois das cidades vizinhas de Pelotas e Rio Grande, mas quando comparamos com a capital federal e Santana do Livramento, com forte influência platina, passou um pouco mais de uma década para isso acontecer.

No ano de 1918 as competições continuam, mas com um formato diferente. O motivo não conseguimos identificar, mas o campeonato conta apenas com três clubes nos primeiros e segundos quadros[15]. A liga bageense, neste período, filiou-se à Federação Rio Grandense de Desportos e esta realizou o Campeonato Gaúcho de Futebol, no formato regionalizado com uma final que consistia entre o campeão do interior versus o campeão da capital. Neste ano, 1918 a Liga teve como campeão o Guarany Futebol Clube, que representou a cidade no campeonato, mas não chegou à final, perdendo a disputa regional para o 14 de Julho de Santana do Livramento.

Os achados mostram que a maioria dos esportes que surgiram nas duas primeiras décadas na cidade de Bagé, vão aparecer nos jornais na segunda metade da primeira década de 1900. Os esportes que surgem seguem mais ou menos o modelo que encontramos em outras cidades, como, por exemplo, no Rio de Janeiro. MELO (2015) cita que a chamada "febre esportiva" (SEVCENKO, 1998), vai mostrar que desde meados do século XIX, emergem vários esportes com um processo de organização avançado, na cidade do Rio de Janeiro, já na primeira década do século XX. Entre as modalidades mais presentes o autor cita: atletismo, natação, pólo aquático, ciclismo, equitação, esgrima, tiro ao alvo, tênis, futebol, ginástica e halterofilismo

O ciclismo e a corrida a pé emergem na cidade do Rio de Janeiro (MIRANDA, 1998) e o fato interessante é de que estes *sportman*, são também adeptos do futebol na capital federal, mostrando que a "febre esportiva", envolvia os jovens nas várias modalidades que emergiam. Poucos anos antes em 1899, já existia um clube de ciclismo em Porto Alegre, o *União*

[15] Primeiro e segundo quadros, significava que o primeiro eram os jogadores considerados titulares o segundo aqueles considerados reservas.

Velocipédica de Amadores (1895), inclusive com um velódromo, no campo da redenção, atual Parque Farroupilha.

Quando analisamos alguns esportes em especial, encontramos algumas similaridades entre cidades maiores e a cidade de Bagé. O futebol vai surgir de forma organizada nos primeiros anos nas cidades de Rio Grande, Pelotas (RIGO, 2001) e em Porto Alegre (GOELLNER & MAZO, 2010).

4. Considerações finais

A sociedade bageense começa a se modernizar no final do século XIX com a chegada da luz elétrica e da ferrovia à cidade; quando analisamos pela perspectiva do fenômeno esportivo percebemos que o campo começa a se configurar no início do século XX. Como pontuamos ao longo deste estudo histórico, no decorrer de 1903 a 1918 muitos esportes aparecem citados nas fontes jornalistas como: equitação, rinhas de galo, corrida de cavalo, tênis, ginástica, ciclismo e corridas a pé, e com uma ênfase bem maior o futebol. De 1906 até o ano 1918 foram encontrados citados no jornal pesquisado mais de 40 clubes destinados a preferencialmente à prática do futebol. Entre as outras modalidades há um certo destaque às corridas de cavalo e às práticas de equitação, as demais modalidades não seguem a mesma frequência, mas estão presentes de tempos em tempos no periódico.

Estas evidencias empíricas mostram que as duas primeiras décadas do século XX, podem ser caracterizadas como o momento histórico que se configurou na cidade de Bagé, uma cultura esportiva e futebolística que irá se reconfigurar nas próximas décadas, com o futebol popularizando-se ainda mais.

A maioria das práticas esportivas que emergiram nas duas primeiras décadas do século XX na cidade de Bagé, também estavam emergindo em cidades como Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre, uma diferença é a ausência das modalidades relacionadas à natação, ao remo e outras práticas do meio aquático. Em algumas cidades portuárias, como foi o caso da cidade do Rio Janeiro, essas foram as práticas esportivas hegemônicas por algumas décadas e impulsionaram a criação de clubes esportivos que existem até hoje como foi o caso, por exemplo, do Club de Regatas Vasco da Gama (21/08/1898) e do Clube de Regatas Flamengo (15/11/1895).

Referências

BARROS, José D'Assunção. Fontes históricas: Introdução aos seus usos historiográficos. Petrópolis: Editora Vozes, 2019. 358 p.

BORDIEU, Pierre. Questões de sociologia. Petrópolis: Editora Vozes, 2019. 153 p.

CORREIA, Jones M. & Cols. A emergência e a disseminação do futebol na cidade de Rio Grande/RS: Uma análise a partir do Jornal *Echo do Sul* (1900-1916). Revista Brasileira de Ciências do Esporte. 2020: 42: e 2007.

DIENSTMANN, Claudio. Campeonato Gaúcho: 68 anos de história. Porto Alegre: Sulina, 1987. 175 p.

ELIAS, N. DUNNING, E. A busca da excitação. Lisboa: Difel, 1992. 421 p.

FOUCAULT, M. Arqueologia do saber. 8ª ed. Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2012. 264 p.

GIULIANOTTI, R. Sociologia do Futebol: Dimensões históricas e culturais do esporte das multidões. São Paulo: Nova Alexandria, 2010. 248 p.

GOELLNER, Silvana Vilodre. MAZZO, Janice Zaperlon. Esporte na cidade e modernidade: Porto Alegre. In: MELO, Victor Andrade de. Os sports e as cidades brasileiras: transição dos séculos XIX e XX. Rio de Janeiro: Apicuri, 2010. 356 ´p.

LEMIESZEK, Cláudio de Leão. Bagé: Relatos de sua história. Porto Alegre: Martins Livreiro, 1997. 140 p.

LUCENA, R. de F. O esporte na cidade. Campinas: Editora Autores Associados, 2001. 153 p.

MASCARENHAS, Gilmar. Imigrantes desportistas: Os alemães no sul do Brasil. Scripta Nova. Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales. Universidad de Barcelona [ISSN 1138-9788] Nº 94 (108), 1 de agosto de 2001.

MAZO, Janice Z. BEGOSSI, Tuany D. Fuss-ball Club Porto Alegre (1903-1944): Clube precursor do futebol em Porto Alegre/RS. In; Guazzelli, Cesar Augusto Barcellos & Cols. À sombra das chuteiras meridionais: Uma história social do futebol. Porto Alegre: Editora Fi, 2021. 640 p. (Capítulo de livro)

MELO, V. A. de. ALVES JUNIOR, E. de D. Introdução ao lazer. São Paulo: Manole, 2012. 116 p.

MELO, V. A. de. Cidade sportiva (2). Rio de Janeiro: FAPERJ/7LETRAS, 2022. 284 p.

MELO, Victor Andrade de. & Cols. Pesquisa histórica e história do esporte. Rio de Janeiro: FAPERJ/7 LETRAS, 2013. 192 p.

MELO, Victor Andrade de. O esporte: Uma diversão no Rio de Janeiro do século XIX. Revista Brasileira de Estudos do Lazer. Belo Horizonte, v. 2, n. 3, p. 49-66, set./dez. 2015.

PEREIRA, Leonardo Affonso de Miranda. Footballmania: Uma história social do Futebol no Rio de Janeiro (1902-1938): Rio de Janeiro: 2024. 448 p.

PEREIRA, Leonardo Affonso de Miranda. Footballmania: Uma história social do Futebol no Rio de Janeiro (1902-1938): Rio de Janeiro, Tese de Doutorado - USP, 2001.

RIGO, Luiz C. Memórias de um futebol de fronteira. Tese de Doutorado: Universidade Estadual de Campinas – Faculdade de Educação. Campinas, 2001.

SALIS, Eurico Jacinto. História de Bagé: Ama sua terra quem bem a conhece. Porto Alegre: Livraria do Globo 1995. 327 p.

SEVCENKO, Nicolau. (Org.) História da vida privada no Brasil: da belle époque à era do rádio. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. v. 3.

Sites

https://3bdacmec.eb.mil.br/index.php?option=com_content&view=article&id=28&Itemid=391 <acesso em 14/10/2024>
https://hguba.eb.mil.br/index.php/historico , acesso em 24/09/2024>

Jornal O Dever

Edições: 10/01/1903; 31/08/1906; 18/09/1906; 22/09/1906; 27/01/1907; 31/01/1907; 19/04/1907; 21/04/1907; 24/04/1907; 16/05/1907; 21/06/1907; 06/08/1907; 23/08/1907; 1º/09/1907; 17/09/1907; 03/07/1910; 08/10/1907; 15/10/1907; 20/10/1907; 05/07/1910; 30/04/1914; 06/07/1917; 04/10/1917; 18/03/1918.

Endereços e email:

Fábio Bitencourt Leivas – fabioleivasbage@gmail.com
Rua Alvaro Laranjeira, 571. CEP 96402-180 – Menino Deus, Bagé/RS.

Luiz Carlos Rigo – rigoperini@gmail.com
R. Luís de Camões, 625. CEP 96055-630 - Tres Vendas, Pelotas/RS.